

EFEITO DA IMERSÃO EM ÁGUA DESTILADA SOBRE PARÂMETROS BIONÔMICOS DE LARVAS NÃO ALIMENTADAS DE *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* (CANESTRINI, 1887) (ACARI: IXODIDAE)
EFFECT OF IMERSION OF UNFED LARVAE OF *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* (CANESTRINI, 1887) (ACARI: IXODIDAE) IN DISTILLED WATER

D.S. Rodrigues¹, T.C. Gouveia², S.V. Teixeira², P. de Oliveira¹, R.C. Leite²

¹ Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG; ² Dep. Medicina Veterinária Preventiva – UFMG

A imersão em água possui ação deletéria sobre *R. (B.) microplus*, o que, em condições naturais, pode interferir em sua dinâmica populacional. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da imersão de larvas em água destilada, sobre o nível de atividade e o percentual de mortalidade. Após 10 dias do final da eclosão, foram produzidas 20 amostras com 1400 larvas acondicionadas em seringas plásticas vedadas com algodão hidrófilo. As amostras foram distribuídas de forma aleatória em cinco grupos, um controle e quatro tratamentos. Os grupos foram mantidos em estufa BOD a 27 ± 1 °C e 80 ± 5 % UR. O grupo controle não foi submetido à imersão. Para os demais, a água foi introduzida nas seringas por meio de uma agulha de insulina. Após 08, 12, 24 e 56h, respectivamente para cada grupo, a água foi retirada com o auxílio de agulha, e os recipientes mantidos emborcados por 24 horas. Foram realizadas sete observações em intervalos semanais, por meio de microscópio estereoscópico. Os valores de média e desvio padrão para os percentuais de indivíduos com baixo nível de atividade foram de $1,3 \pm 3,5$ %; $48,3 \pm 29,7$ %; $40,4 \pm 33,9$ %; $53,3 \pm 24,7$ % e $80,3 \pm 14,8$ %; respectivamente. Já os índices de mortalidade acumulada após 49 dias de incubação, foram de $5,0 \pm 1,6$ %; $100,0 \pm 0,0$ %; $99,5 \pm 1,0$ %; $93,3 \pm 11,5$ % e $99,5 \pm 1,0$ %. Em todos os grupos tratados, percentuais de indivíduos letárgicos foram observados desde a primeira avaliação, enquanto para o grupo controle, apenas após 35 dias do início do experimento. O efeito, avaliado por meio do teste de Kruskal-Wallis, foi atribuído à capacidade dos indivíduos em reter gotículas de água, das quais apresentavam dificuldade de sair, o que se acentuou no grupo submetido à imersão por 56h ($p < 0,000$). Para mortalidade, não foram observadas diferenças entre os grupos tratados, mas o grupo controle apresentou menores valores que os demais ($p < 0,05$).

Palavras-chave: Biologia, estágio não parasitário.

Financiadora: FAPEMIG; INCT em Informação Genético-Sanitária